

**MICHAEL KENNETH ALPERT**

**A Trompa Natural para o Trompista Moderno**

**São Paulo**

**2010**

**MICHAEL KENNETH ALPERT**

# **A Trompa Natural para o Trompista Moderno**

Tese de Doutorado apresentada à Escola  
de Comunicações e Artes da Universidade  
de São Paulo para obtenção do título de  
Doutor em Música.

Área de Concentração: Musicologia

Orientador: Prof. Dr. Gilmar Jardim

**São Paulo**

**2010**

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Michael Kenneth Alpert. “A Trompa Natural para o Trompista Moderno”. Tese de Doutorado apresentada à Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Música, Área de Concentração: Musicologia.

Orientador: Prof. Dr. Gilmar Jardim

Data de Aprovação: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / 2010

## *BANCA EXAMINADORA*

---

Prof.(\*) Dr.(\*)

Instituição:

---

Prof.(\*) Dr.(\*)

Instituição:

---

Prof.(\*) Dr.(\*)

Instituição:

---

Prof.(\*) Dr.(\*)

Instituição:

---

Prof.(\*) Dr.(\*)

Instituição:

## DEDICATÓRIA

À minha mulher  
Lucimara, meu filho  
Felipe, e meus pais Eleanor e  
Morton.

## AGRADECIMENTOS

- Ao meu orientador, colega e amigo de muitos anos, Prof. Dr. Gil Jardim.
- À Profª Dra. Mônica Lucas por sua abnegada e extensiva ajuda na tradução, refinamento e formação de texto.
- Noara e Camilo por suas traduções.
- A todos os colegas trompistas do passado e presente.

## RESUMO

Michael Kenneth Alpert. “A Trompa Natural para o Trompista Moderno”. Tese de Doutorado apresentada à Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Música, Área de Concentração: Musicologia.

A proposta deste trabalho é a de discutir aspectos do som da trompa, que está profundamente enraizado no instrumento histórico, anterior ao século XIX. É o som da trompa que inspira os músicos, atrai os ouvintes e estimula os compositores. É seu som que mantém o músico estudando por horas para adquirir as habilidades necessárias para tocar bem. Nos ouvintes, o som da trompa evoca heroísmo e nobreza, saudosismo e romantismo e, por décadas, foi a voz básica destes sentimentos em filmes e trilhas sonoras. Os compositores têm mantido uma relação sempre cambiante com este instrumento que, por sua vez, continua a se modificar, e as inovações que eles propuseram afetaram diretamente o som do instrumento. Esta pesquisa irá explorar as técnicas que os trompistas têm à disposição para dar colorido ao som do instrumento. A maioria destas tem suas raízes na execução da trompa natural e esta é a justificativa para a abordagem utilizada neste trabalho: aplicar as técnicas da trompa natural na execução da trompa de válvulas. O timbre da trompa natural é bastante afetado pela posição da mão. A sonoridade resultante pode ficar abafada, emudecida, metálica, cálida e rica ou aberta e brilhante. A ornamentação em forma de trinados labiais, grupetos e mordentes é um resultado da habilidade do executante, assim como arpejar fácil e fluentemente ao longo da extensão do instrumento, é também um exemplo de habilidade técnica. Esta fluência apresenta-se como um aspecto da cor da tonalidade. A afinação, seja ela diatônica, justa, em quartos de tom ou seguindo a série harmônica naturais, também enfeita a cor do som. Na trompa, a afinação seguindo a série harmônica é obtida simplesmente tocando-se as notas naturais do instrumento. Como músico de orquestra, acredito que o posicionamento correta da mão e o treinamento da flexibilidade na trompa natural beneficiaram-me na obtenção das cores e no balanço desejados na música tocada em meu instrumento de válvulas. Enquanto solista e músico de câmara, os benefícios e novos usos dessas técnicas foram ainda mais evidentes. Este trabalho pretende então demonstrar, pela provisão de exemplos da literatura e

da prática profissional, como as técnicas da trompa natural podem melhorar a *performance* da trompa de válvulas moderna.

Palavres-chave: Trompa Natural – Trompa de válvulas (chaves) – As voltas - Técnica de mão  
- As Séries Harmônicas – Flexibilidade - Sonoridade – Ajustagem – Textura – Interpretação.

## **ABSTRACT**

Michael Kenneth Alpert, “The Natural Horn for the Modern Performer”. Doctoral Thesis presented at the School of Communications and Arts at the University of São Paulo for the conclusion of Doctorate degree in the area of Musicology.

The purpose of this document is to discuss aspects of horn sound deeply rooted in the pre-19th-century historical instrument. It is the sound of the horn that inspires players, draws listeners, and stimulates composers. Sound keeps the performer practicing for hours to learn the skills required to play well. To listeners, the horn’s sound evokes heroism and nobility, wistfulness and romance; for decades it has been an essential voice for such qualities in motion picture sound tracks. Composers have maintained an ever-changing relationship with an instrument that continues to evolve; their innovations directly affect the sound of the horn. This inquiry will explore techniques that horn players could use to color the horn’s sound. Most of these techniques have their roots in natural horn performance, thus the reason for the manner of my approach: applying natural horn techniques to modern valved horn performance practice. Sound colors are not only characterized by timbre, but also through facility and intonation. Natural horn timbres are largely affected by hand position. The resulting sonority can be muffled, muted, brassy, warm and rich, or open and bright. The player’s ability to provide ornamentation through lip trills, turns, and mordents is a result of his or her facility. The ability to arpeggiate fluently and easily throughout the range of the instrument is another example of facile technique. This fluency exhibits itself as aspects of tone color. Intonation, whether it be diatonic, just, quartertone or natural harmonic, also colors sound. For the horn, natural harmonic intonation is simply achieved by playing the unadjusted notes of the harmonic series. As an orchestral player, I find that the right hand and flexibility training on my natural horn has been of great benefit in creating, on my valved horn, the colors and balance desired in the music. As a soloist, orchestral and chamber player, the benefits and new uses of these techniques are even more pronounced. This document is designed to demonstrate, by providing examples from the literature and professional practice, how natural horn skills can enhance modern valved horn performance.

Key words: Natural Horn – Valved Horn – Crooks – Hand Horn – Harmonic Series – Flexibility – Sonority – Intonation – Texture – Interpretation.

## **Lista de Figuras**



Figura no. 1: Jean-Baptiste Lully.....	6
Figura no. 2: Francisco Cavalli.....	6
Figura no. 3: Conde Frantisek Antonin von Sporck.....	7
Figura no. 4: Trompa Parforce.....	8
Figura no. 5: Waldhorn.....	8
Figura no. 6: J. S Bach.....	9
Figura no. 7: Corno da tirarsi.....	10
Figura no. 8: Lituus.....	10
Figura no. 9: Jan Zelenka.....	12
Figura no. 10: Johann Heinichen.....	12
Figura no. 11: Johann Hasse.....	12
Figura no. 12: J.J. Quantz.....	12
Figura no. 13: G. F. Handel.....	15
Figura no. 14: Antonio Vivaldi.....	15
Figura no. 15: G. P. Telemann.....	15
Figura no. 16: Método de Dauprat para agudo (‘cor solo’) e outro baixo (‘cor basse’).....	16
Figura no. 17: Giovanni Punto.....	17
Figura no. 18: W. A. Mozart.....	17
Figura no. 19: L.v. Beethoven.....	18
Figura no. 20: Conde Esterházy.....	19
Figura no. 21: Castelo Esterházy.....	19
Figura no. 22: J. Haydn.....	19
Figura no. 23: Franz Pokorny.....	20
Figura no. 24: Ernst zu Oettingen-Wallenstein.....	20
Figura no. 25: Antonio Rossetti.....	21
Figura no. 26: Frédéric Duvernoy.....	23
Figura no. 27: Louis Dauprat.....	23
Figura no. 28: Jaques-François Gallay.....	23
Figura no. 29: Trompa com 2 chaves Stölzel.....	24
Figura no. 30: Trompa com 3 chaves Périnet.....	24
Figura no. 31: Gioachino Antonio Rossini.....	25
Figura no. 32: César Frank.....	27
Figura no. 33: Friederich Gumbert.....	27
Figura no. 34: Johannes Brahms.....	29
Figura no. 35: Adolf Borsdorf.....	30
Figura no. 36: Carl Reinecke.....	30
Figura no. 37: Frantisek Skroup.....	31
Figura no. 38: Mikhail Glinka.....	32
Figura no. 39: Rudolph Bay.....	32
Figura no. 40: Giuseppe Verdi.....	33
Figura no. 41: Trompa com chaves da época de Antonin Dvorak.....	104

## Exemplos Musicais

Exemplo 1: Francisco Cavalli, <i>Le Nozze de Teti e di Peleo</i> .....	06
Exemplo 2: Jean-Baptiste Lully, <i>La Princesse d'Elide</i> .....	07
Exemplo 3: Progressão de trompa.....	09
Exemplo 4: J.S. Bach, Cantata, <i>Mer hahn em neue Oberkeet</i> BWV 212.....	11
Exemplo 5: J.S. Bach, Cantata, <i>Wie schön leuchtet der Morgenstern</i> , BWV I.....	11
Exemplo 6: J.S. Bach, <i>Cantata de Natal</i> , BWV 248.....	11
Exemplo 7: J.S. Bach, Cantata, <i>Wär Gott nicht mit uns diese Zeit</i> , BWV 14.....	12
Exemplo 8: J.S. Bach, <i>Missa Symbolum Nicenum (Missa em Sib)</i> , BWV 232.....	12
Exemplo 9: Heinrich Reinhardt, <i>Concerto para Trompa em Mib</i> .....	13
Exemplo 10: A. J. Hampel, <i>Lection pro cornu</i> .....	15
Exemplo 11: G. F. Handel, Trompa obrigato da ária <i>Va tático</i> de <i>Giulio Cesare</i> .....	16
Exemplo 12: W. A. Mozart, <i>Concerto para Trompa em Mib</i> , K.495.....	17
Exemplo 13: L.v. Beethoven, <i>Sonata para Trompa e Piano</i> , op.17.....	19
Exemplo 14: J. Haydn, <i>Divertimento a Tre per il corno da caccia</i> , variação III.....	20
Exemplo 15: J. Haydn, <i>Sinfonia n° 31, 'Hornsignal' em Ré</i> .....	20
Exemplo 16: A. Rossetti, <i>Concerto em ré menor</i> .....	21
Exemplo 17: H. Berlioz, <i>Symphonie Fantastique</i> , mvto.V, <i>Songe d'une du Sabbat</i> .....	24
Exemplo 18: G. Rossini, <i>Prélude, Thème et Variations</i> .....	26
Exemplo 19: J. Brahms, <i>Trio para Piano, Violino e Trompa</i> , Op. 40.....	29
Exemplo 20: G. Verdi, <i>Otello</i> , ato I.....	33
Exemplo 21: Série Harmônica.....	39
Exemplo 22: Mapa dos posições para a mão direito.....	41
Exemplo 23: Diagrama das válvulas acionadas para as tonalidades.....	48
Exemplo 24: L. v. Beethoven, <i>Sexteto em Mi-bemol</i> , op.81b, <i>Allegro con brio</i> .....	91
Exemplo 25: L. v. Beethoven, <i>Sonata para Trompa e Piano</i> , op. 17.....	92
Exemplo 26: W. A. Mozart, <i>Aria Per Pieta bem mio</i> de <i>Così fan Tutte</i> , K.588.....	92
Exemplo 27: L. v. Beethoven, <i>Symphony No. 3 em Mi bemol Maior</i> , op.55.....	93
Exemplo 28: W. A. Mozart, <i>Concerto em Mi bemol Maior para Trompa</i> , K. 447.....	93
Exemplo 29: W.A. Mozart, <i>Quinteto para Trompa, Violino, duas Violas, Violoncelo</i> .....	94
Exemplo 30: J. Brahms, <i>Trio para Piano, Violino e Trompa</i> , op. 40.....	95
Exemplo 31: B. Britten, <i>Serenata para Tenor Solo, Trompa e Cordas</i> , op. 31.....	97
Exemplo 32: G. Ligeti, <i>Trio para Violino, Trompa e Piano</i> .....	98
Exemplo 33: S. Ferraz, <i>Elegia Fragmento</i> .....	99
Exemplo 34: J. Brahms, <i>Sinfonia No. 1, Finale</i> .....	99
Exemplo 35: G. Ligeti, <i>Hamburgisches Konzert für Horn solo und Kammerorchester</i> .....	101
Exemplo 36: J. Corigliano, <i>Concerto para Clarinete e Orquestra</i> .....	101
Exemplo 37: L. Foss, <i>Symphony No. 3, Symphony of Sorrows</i> .....	101
Exemplo 38: B. Britten, <i>Serenade for Tenor Solo, Horn, and Strings</i> , op.31, <i>Elegy</i> .....	100
Exemplo 39: V. Persichetti, <i>Parable para Trompa Solo</i> .....	102
Exemplo 40: P. Dukas, <i>Villanelle</i> .....	103
Exemplo 41: P. Dukas, <i>Villanelle</i> .....	103
Exemplo 42: G. Schuller, <i>Studies for Unaccompanied Horn Estudo XII</i> .....	104
Exemplo 43: A. Dvorak, <i>Sinfonia No. 9 (5), "O Novo Mundo", IV mvto</i> .....	105
Exemplo 44: Z. Kodály, <i>Dances of Galanta</i> .....	106

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

